



Programa de aceleração em Coimbra ajudou à formação de 56 empresas em sete anos

●●● O programa de aceleração ineo Start, desenvolvido em Coimbra, arranca hoje com a sua oitava edição, depois de ter ajudado a formar 56 empresas desde 2010, com uma taxa de sobrevivência de 89%.

A iniciativa, realizada em conjunto pelo Instituto Pedro Nunes (IPN), Universidade de Coimbra e a júnior empresa jeKnowledge, já contou com mais de 300 participantes reunidos em 97 equipas nas sete edições anteriores.

As 56 empresas que foram apoiadas pelo projeto, um dos mais antigos programas de aceleração no país, desenvolvem produtos e serviços de “elevada intensidade tecnológica”, tendo nos últimos anos surgido várias ideias na área das ciências da vida, disse à agência Lusa o responsável pela edição do ineo Start deste ano, Carlos Cerqueira.

O programa de aceleração dura cerca de dois meses, com um mês de formação no IPN e três semanas de “trabalho de contacto com



A nova edição do programa começa hoje no Instituto Pedro Nunes

clientes e potenciais parceiros”, acrescentou.

Na edição deste ano, o ineo Start vai apoiar 11 equipas, com projetos “ligados à área da saúde”, “a questões do mar”, “à mobilidade e às ‘smart cities’” ou ainda associados à arqueologia, afirmou Carlos Cerqueira.

O programa pretende apoiar ideias de negócio inovadoras, seja no modelo de negócio ou no próprio produto, explanou, apontando para vários projetos que surgiram a partir de

investigação de ponta desenvolvida em ambiente académico.

“Pretende-se preparar a entrada no mercado. Ajudamos a que as equipas definam muito bem o que é diferente no seu produto – o que os vai distinguir do que já existe –, a contactarem com os primeiros clientes para afinarem o seu produto e a prepará-los para o financiamento, que é sempre necessário”, referiu o responsável.

Segundo Carlos Cerqueira,

já passaram por este programa empresas como a doDOC (primeira portuguesa a entrar no programa de aceleração americano Techstars), a Book in Lopp (plataforma de compra e venda de manuais escolares em segunda mão) ou a Medsimlab (vacionada para a simulação médica).

A 20 de abril, os participantes apresentam publicamente os seus projetos, perante uma plateia de potenciais investidores, parceiros e clientes.

DR